

CAMÕES, APÓSTOLO PAULO E RENATO RUSSO: DIALOGISMO E POLIFONIA EM MONTE CASTELO

Débora da Natividade CARDOSO¹

Susana da CONCEIÇÃO²

Denilia Martins Costa GUILHEM³

O presente artigo tem o objetivo de discutir e analisar as diversas vozes em "Monte Castelo", de Renato Russo, abordando o dialogismo e a polifonia como recurso para trabalhar com leitura e interpretação de textos nas aulas de Língua Portuguesa. Trata-se de um diálogo entre o discurso bíblico e poético, dando forma a um terceiro discurso. Entendemos que esses conceitos bakhtinianos servem de porta de acesso para o aluno conhecer vários tipos de discursos, ativando seu conhecimento por meio de indagações e curiosidade para buscar a intencionalidade do autor. Realizaremos esta análise abordando ainda o processo de construção do texto que lança mão de textos literários escritos em épocas e por escritores diferentes (Soneto 11, de Luís Vaz de Camões, e Capítulo 13, de Coríntios). Esse trabalho de informação e análise do gênero música faz parte de uma atividade pedagógica realizada na EE Prof. Itael de Mattos pelo PIBID-LETRAS nas séries do Ensino Médio como enriquecimento curricular e preparatório para o ENEM. Como metodologia serão utilizadas 05 (cinco) dissertações de mestrado e dois livros para fundamentar o artigo. Destacaremos indícios de que: os três discursos têm como tema o amor; o título remete à intencionalidade oposta ao corpo do texto.

Palavras-chave: Dialogismo. Polifonia. Amor. Bakhtin.

¹ Bolsista PIBID letras, Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul – FUNEC, rochaconstrutoraleo@hotmail.com

² Bolsista PIBID letras, Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul – FUNEC, susanabasttos@hotmail.com

³ Supervisor PIBID letras, Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul – FUNEC, deniliaguilhem@hotmail.com